



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas (EUA)

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Evan: 'é como se estivéssemos começando'

Domingo, 25 de outubro. 20 minutos. Esse era o tempo que eu teria para uma entrevista exclusiva do Mercado Digital com o Evan Goldberg, fundador e EVP da Oracle NetSuite. Falamos sobre negócios, agentes de IA, abundância de oportunidades e poder de decisão.

A operação, que começou em 1998 como um pequeno escritório acima de um salão de cabeleireiro, tornou-se, hoje, uma organização global que atende a mais de 44 mil clientes em 219 países. A missão segue a mesma: fornecer um sistema na nuvem que ajude as empresas a crescer. O que mudou foi a presença da IA. "É como se estivéssemos começando de novo", admite. A conversa aconteceu no primeiro dia do Suite World 2026, em Las Vegas (EUA).

Evan também preside o conselho da V Foundation for Cancer Research, uma das principais entidades de apoio a pesquisas de ponta sobre câncer.

Mercado Digital - Você esteve no Brasil no ano passado, como percebe a evolução do mercado brasileiro na adoção da IA?

Evan Goldberg - Do ponto de vista dos negócios, o Brasil é uma economia incrível, com empresas extraordinárias. É um mercado muito dinâmico. Isso é bom para a NetSuite, porque atendemos empresas que estão mudando o mundo de muitas maneiras diferentes. Muitas empresas brasileiras já estão adotando nossas soluções e fazendo coisas excelentes.

Mercado Digital - Qual foi a evolução mais significativa do NetSuite no último ano?

Goldberg - Uma das novidades mais empolgantes é a possibilidade de utilizar o Ask Oracle nos painéis de gestão. Com ele, o usuário pode montar um painel inteiro com os dados que deseja acompanhar diariamente, usando IA e linguagem natural.

Você pode simplesmente dizer: "Nesta parte do meu painel, quero ver as dez últimas vendas que fiz acima de US\$ 1 mil". Em outra área, pode pedir para visualizar a tendência mensal dos gastos. O profissional pode solicitar aquilo de que precisa para administrar o negócio.

A IA atualiza as informações continuamente. Quando você chega ao trabalho, ela consulta o sistema e apresenta os resultados.



Executivo conversou com o Mercado Digital no primeiro dia do Oracle AI World, em Las Vegas

Assim, é possível personalizar o painel de acordo com as necessidades de cada pessoa.

Mercado Digital - O que vem a seguir?

Goldberg - O próximo passo é fazer com que os agentes executem tarefas. O painel não vai apenas mostrar métricas e números. Ele poderá dizer: aqui estão as coisas que fizemos por você enquanto você dormia. O sistema poderá informar, por exemplo: "Resolvemos estas aprovações. Aqui estão as informações de que você precisa. Agora, decida se realmente quer aprovar isso". O agente terá feito a pesquisa necessária e preparado o material para a decisão. Também poderá identificar exceções que considere fora do padrão e perguntar: "Você quer que as corrijamos?".

Isso se transforma em uma



Os gestores podem estar muito otimistas, mas queremos que também comecem a ouvir dos funcionários: 'isso realmente está funcionando para mim'

espécie de conversa. Os agentes apresentam situações sobre as quais o usuário pode agir, solicitam sua aprovação e, então, executam as ações autorizadas. O sistema passa a funcionar como uma espécie de colaborador e assistente de confiança, algo que acredito que todos valorizariam em seu trabalho.

Mercado Digital - Qual é o principal obstáculo à adoção da IA pelas empresas?

Goldberg - A confiança é a principal barreira à adoção. Estamos tentando superá-la fornecendo um contexto adequado à inteligência artificial. Todas as informações sobre a empresa armazenadas no NetSuite constituem um contexto importante. O conhecimento que acumulamos ao longo de 28 anos sobre como as empresas funcionam e como o NetSuite opera dentro delas também contribui para esse processo.

Mercado Digital - Os líderes empresariais mais receosos ou mais empolgados com essa nova fase da IA?

Evan Goldberg - Acho que eles estão realmente empolgados. Muitos líderes observam tudo isso de uma perspectiva mais ampla e enxergam o enorme potencial da tecnologia. Mas as pessoas que executam as tarefas que estamos tentando melhorar precisam ver a IA em ação e perceber que ela realmente as ajuda a fazer seu trabalho melhor.

Os líderes podem estar muito otimistas, mas queremos que também comecem a ouvir dos funcionários: "isso realmente

está funcionando para mim. Seu otimismo é justificado". Nosso trabalho é ajudar todos dentro das empresas a perceber o valor dessas ferramentas.

Esperamos que os líderes possam dizer: "Não apenas acredito nisso, como também tenho evidências concretas de que a IA está nos ajudando a alcançar nossos objetivos de maneira mais rápida e fácil".

Mercado Digital - A NetSuite foi criada em 1998. Se você estivesse começando a empresa hoje, com a IA, o que faria diferente?

Goldberg - A missão geral teria sido a mesma: ajudar os empreendedores a ter sucesso, oferecendo ferramentas às quais antes não tinham acesso, especialmente quando eram pequenas empresas. Queríamos retirar de suas responsabilidades algumas tarefas manuais do dia a dia, para que pudessem se concentrar no que é importante.

Mas, teríamos essas ferramentas poderosas, que talvez nos permitissem fazer ainda mais pelas empresas. Agora, estamos aproveitando esses recursos praticamente da mesma maneira que teríamos feito naquela época. É como se estivéssemos começando a empresa novamente, em certa medida, com todo esse novo poder ao qual não tínhamos acesso antes.

Mercado Digital - Em um cenário de tantas possibilidades e mudanças rápidas, qual capacidade se tornou mais importante para quem lidera?



Como líder, você recebe sinais de todos os lados. As pessoas esperam que você indique como a empresa deve mudar. São decisões mais difíceis do que nunca

Goldberg - Como líder, você recebe sinais de todos os lados. As pessoas esperam que você indique quais são as decisões certas, como a organização deve mudar e como pode continuar fiel ao que já fazia. Essas decisões são mais difíceis do que nunca, e isso coloca muita pressão sobre os líderes.

Acredito que a capacidade de manter o foco, mesmo diante de tantas distrações, e de saber quando fazer algo de uma nova maneira e quando não fazer isso se tornou mais importante do que nunca. É necessário ignorar parte do ruído, mas não todo ele, porque algumas informações são realmente importantes.

Mercado Digital - Como distinguir o ruído das oportunidades que realmente merecem atenção?

Goldberg - Você precisa ser muito fiel à visão e à missão da sua organização. Também não pode assumir coisas demais nem abraçar muitas novidades ao mesmo tempo. É preciso manter consistência em relação aos objetivos e avaliar quais iniciativas vão fazer você avançar mais rapidamente. A pergunta é: isso realmente vai me levar mais longe ou é apenas algo interessante de ter? Vai acelerar meu progresso de verdade?

Você precisa avaliar tudo porque quer continuar avançando em direção à sua estrela-guia. Algumas coisas vão levar você para um lado, outras para outro. Nada vai levar você diretamente ao destino. Mas as iniciativas que vão impulsionar você mais rapidamente em direção a essa estrela-guia são aquelas nas quais deve apostar e investir mais. As demais podem ficar para depois.